CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

Em 03/04/01
Assessoria de Plenário

TERCEIRA SECRETARIA
DIRETORIA LEGISLATIVA
DIVISÃO DE TAQUIGRAFIA E APOIO AO PLENÁRIO

SETOR DE TRAMITAÇÃO, ATA E SÚMULA

3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 3ª LEGISLATURA

ATA DA 23ª
(VIGÉSIMA TERCEIRA)
SESSÃO ORDINÁRIA,

EM 29 DE MARÇO DE 2001.

SÚMULA

PRESIDÊNCIA: Deputados Gim e Edimar Pireneus.

SECRETARIA: Deputado João de Deus.

LOCAL: Plenário da Câmara Legislativa do Distrito Federal.

INÍCIO: 15 horas e 20 minutos.

TÉRMINO: 16 horas e 30 minutos.

Publicação solicitada pela Taquigrafia.
DCL nº 62, de 5/4/01.
Lúcia

CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

PRESENÇA: Compareceram os seguintes deputados:

- Aguinaldo de Jesus (PFL)
- Alírio Neto (PPS)
- Anilcéia Machado (PSDB)
- Benício Tavares (PTB)
- César Lacerda (PTB)
- Chico Floresta (PT)
- Edimar Pireneus (PMDB)
- João de Deus (PDT)
- Jorge Cauhy (PMDB)
- José Edmar (PMDB)
- Maninha (PT)
- Nijed Zakhour (PMDB)
- Paulo Tadeu (PT)
- Rajão (PMDB)
- Renato Rainha (PL)
- Rodrigo Rollemberg (PSB)
- Wasny de Roure (PT)
- Wilson Lima (PSD)
- Xavier (PSD)
- Gim (PMDB)

1 - ABERTURA

Presidente (Deputado Edimar Pireneus):

- Está aberta a sessão.
Sob a proteção de Deus, são iniciados os trabalhos.

1.1 - LEITURA DAS ATAS

- São lidas e aprovadas, sem observações, as Atas da 3ª e da 4ª Sessões Extraordinárias.

CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2 - PEQUENO EXPEDIENTE

2.1 - COMUNICADOS DE LÍDERES

DEPUTADO CÉSAR LACERDA, em nome do PTB.

- Parabeniza o Deputado Benício Tavares pela taça recebida no 2° Brasília Open Ténis em cadeira de rodas.

- Fala da importância do projeto de lei de sua autoria que trata da exterminação dos cães da raça pit-bull, ao comentar a morte de uma criança por um cão dessa raça.

- Solicita o apoio do Deputado Paulo Tadeu na votação do projeto relativo aos pit-bulls.

DEPUTADO PAULO TADEU, em nome do PT.

- Promete que irá conversar com o Deputado César Lacerda sobre o projeto de lei.

- Informa que hoje, dia 29, os partidos da Frente Brasília Popular estiveram na rodoviária do Plano Piloto para coletar assinaturas em favor da instalação da CPI da Corrupção.

- Crítica o Governo Federal e afirma que os partidos lutarão em defesa da ética e contra a corrupção,

- Menciona que este parlamentar e alguns companheiros de Partido estiveram com o Presidente do Tribunal Superior Eleitoral para discutir a perseguição política contra o ex-Governador Cristovam Buarque.

CÂMARA LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADO RENATO RAINHA, em nome do PL.

- Cumprimenta os moradores do Condomínio Alto da Boa Vista e manifesta seu apoio ao projeto de lei que trata da regularização da área.

- Censura a feira de artesanato instalada pelo Administrador Regional de Taguatinga na entrada daquela cidade.

- Explica que o local não é apropriado, por se tratar de área verde, e pede ao Líder da Casa, Deputado Edímar Pireneus, que não se omita em relação ao assunto.

- Convida os parlamentares para visitarem o Condomínio Alto da Boa Vista e conhecerem o plantio feito com a preservação do meio ambiente.

DEPUTADO EDÍMAR PIRENEUS, líder do Governo.

- Informa que levará ao conhecimento do Governador a denúncia sobre a instalação da feira de artesanato em Taguatinga.

- Destaca que não defenderá ato de administrador contrário ao programa do Governo.

- Comenta que todos os projetos de lei relativos à questão fundiária do DF não poderão ser apreciados na CLDF sem o entendimento com o Líder do Governo.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG, em nome do PSB.

- Anuncia que fará representação junto ao TCDF contra a má utilização de verbas, pelo GDF, do Fundo de Apoio à Pesquisa.

- Denuncia o desvio das funções institucionais daquele órgão, o que causa prejuízo à sociedade.

CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

DEPUTADA ANILCEIA MACHADO, líder do Bloco Social Cristão Democrata.

- Defende a aprovação do projeto de Lei Complementar nº 943, de 2001, que define os usos permitidos e os índices urbanísticos do Setor Habitacional Alto da Boa Vista.

- Pede aos parlamentares o apoio para a aprovação deste Projeto de Lei Complementar.

DEPUTADO JOÃO DE DEUS, em nome do PDT.

- Manifesta seu apoio ao projeto de lei complementar que beneficia os moradores do Condomínio Alto da Boa Vista.

- Relata a ida do Governador Roriz e deste Deputado ao Ministério da Justiça para participar do lançamento do Programa de Segurança Nacional.

- Anuncia os avanços nas negociações entre o GDF e o Governo Federal para a implantação da Lei de Vencimentos dos servidores da Polícia Militar e do Corpo de Bombeiros Militar.

CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

3 - ENCERRAMENTO

Presidente (Deputado Gim):

- Convoca os Deputados para a sessão extraordinária a realizar-se em seguida.
- Declara encerrada a sessão.

Eu, Primeiro(a) Secretário(a), nos termos do art. 128 do Regimento Interno, lavra a presente *Ata.*

Primeiro(a) Secretário(a)

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA	1

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está aberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, iniciamos os nossos trabalhos.

Solicito às Sras. e aos Srs. Parlamentares presentes na Casa do Povo que se dirijam imediatamente ao plenário para que possamos dar início aos nossos trabalhos,

Esta Presidência procederá à chamada nominal dos Deputados para verificação de *quorum*.

(Procede-se à verificação de *quorum.)*

☒ Ordinária
☐ Extraordinária

CÂMARÁ LEGISLATIVA
DO DISTRITO FEDERAL

2

ASSESSOR1A DE PLENÁRIO E DISTRIBUIÇÃO- ASSP

Data: 29/03/2001
Horário: 17 :. 20

VERIFICAÇÃO DE QUORUM/2001-2002

NOME DO PARLAMENTAR	LICENCIADO	P	A
AGUINALDO DE JESUS - PFL			X
ALÍRIO NETO - PPS			X
ANILCÉIA MACHADO - PSDB			X
BENÍCIO TAVARES - PTB		X	X
CÉSAR LACERDA - PTB			X
CHICO FLORESTA - PT			X
EDIMAR PIRENEUS - PMDB		X	
JOÃO CARLOS - PMDB			X
JOÃO DE **DEUS – PDT**		X	X
JORGE **CAUHY –** PMDB			X
JOSÉ **EDMAR –** PMDB			X
JOSÉ **RAJÃO –** PMDB			X
JOSÉ TATICO – PSC			X
LÚCIA CARVALHO - PT			X
MANINHA – PT			X
NIJED ZAKHOUR - PMDB			X
PAULO **TADEU –** PT			X
RENATO RAINHA - PL			X
RODRIGO **ROLLEMBERG-** PSB			X
SILVIO LINHARES - PMDB			X
XAVIER – PSD			X
WASNY DE ROURE - PT			X
WILSON **LIMA – PSD**			X
GIM ARGELLO - PMDB			
TOTAL		03	21

SECRETÁRIO

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 3	2

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Estão presentes 3 Deputados, não havendo, portanto, *quorum* regimental.

A Presidência vai suspender a sessão por cinco minutos. Não havendo *quorum*, a Presidência encerrará a presente sessão.

(Suspensa às 15h22min, a sessão é reaberta às 15h31min.)

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Está reaberta a sessão.

Sob a proteção de Deus, reiniciamos os nossos trabalhos.

Convido o Deputado João de Deus a secretariar os trabalhos da Mesa.

Dá-se início ao

PEQUENO EXPEDIENTE.

Leitura de Atas das sessões anteriores.

Solicito ao Sr. Secretário que proceda à leitura das Atas das sessões anteriores.

São lidas e aprovadas sem observações as seguintes:

- Ata da 3ª Sessão Extraordinária, realizada em 28 de março de 2001.

- Ata da 4ª Sessão Extraordinária, realizada em 28 de março de 2001.

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 4	3

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, primeiramente, na sessão de quinta-feira passada, levantei uma questão de ordem quanto ao pagamento do PSS e do restante da parcela dos 11,98% aos servidores do Poder Legislativo. Fomos informados de que o Tribunal de Contas daria um posicionamento final ontem, quarta-feira. Acredito que o Tríbunaí de Contas não tem de dar parecer a respeito desse pagamento ou não, até porque sabemos que a questão da seguridade envolveu um desconto maior e o próprio Tribunal de Contas já está fazendo o pagamento dos 11,98%. Eu gostaria de saber se já há determinação para o pagamento dos servidores.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputado Renato Rainha , a preocupação de V.Exa. com as questões trabalhistas e principalmente em relação ao salário dos servidores já é histórica nesta Casa. V.Exa. sempre questiona a Mesa Diretora a esse respeito. Quanto à questão levantada por V.Exa., a Presidência informa que a Deputada Maninha ficou responsável em entrar em contato com o Tribunal de Contas. S, Exa. marcou um encontro conosco quarta-feira, mas infelizmente não pudemos nos reunir. Temos um encontro marcado para a próxima quarta-feira. A Deputada Maninha poderá dizer para V.Exa. e os servidores se há alguma informação. Deputado Renato Rainha, uma das informações que

tenho é sobre os 11;98%. O Tribunal de Contas procedeu da mesma forma que a Câmara Legislativa, ou seja, receberam o pagamento dos 11,98% somente os servidores que têm a ação tramitada e julgada.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, lá fora há pessoas do Condomínio Alto da Boa Vista interessadas em assistir à sessão nas galerias. Solicito a V.Exa. que autorize a entrada dessas pessoas.

Sr, Presidente, eu gostaria de fazer um protesto. Durante a gestão de V.Exa., quando assumiu a Presidência desta Casa, tínhamos uma metodologia de trabalho. Antes de todas as sessões extraordinárias, era marcada uma reunião de Líderes para que pudéssemos analisar os projetos que entrariam na pauta da sessão extraordinária, pois sabemos, como já foi denunciado por vários Parlamentares, que há projetos de lei que alguns Parlamentares apresentam, não por maldade, mas por desconhecimento, que são semelhantes, para não dizer iguais, aos projetos que outros Parlamentares apresentaram em situação passada.

Temos um compromisso nesta Casa de não votarmos em sessão extraordinária nenhum projeto polémico. Parece-me que essa metodologia não foi utilizada, pelo menos eu e o meu gabinete não fomos avisados de nenhuma reunião de Líderes para analisar o projeto.

Então, eu gostaria que V.Exa. suspendesse esta sessão, chamasse os Líderes e os Parlamentares para que passássemos uma vista na pauta, para discutirmos quais projetos realmente têm condições ou não de ser apreciados na sessão extraordinária de hoje.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 6	5

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Creio que é muito importante ouvirmos os Srs. Parlamentares sobre esse assunto.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Deputado Renato Rainha, V.Exa. sabe o respeito que tenho por todos os Parlamentares, principalmente pelo nosso Presidente.

No que diz respeito à colocação de V.Exa., fico impedido de tomar alguma decisão na ausência do Presidente desta Casa. Tenho certeza de que V.Exa. tem motivos para que isso seja feito, Reconheço também que isso é necessário, mas não acatarei a solicitação de V.Exa. sem a presença do Presidente desta Casa, Deputado Gim Argello. Assim que chegar, passarei a Presidência a S. Exa.. Eu gostaria que V.Exa. fizesse esta colocação na presença do Presidente desta Casa, para não passarmos por cima da metodologia e da direção do Deputado Gim Argello, a quem respeito muito.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Perfeito, Sr. Presidente. Só estou fazendo esta indagação porque é tradição. No mandato de V.Exa. como Presidente e durante todo o mandato de outros Presidentes, fizemos sempre essas reuniões para evitar projetos que desgastem esta Casa, como é o caso do projeto de concessão de título de Cidadão Honorário ao Senador Jader Barbalho, Presidente do Senado.

Acho um absurdo a inclusão de um projeto como esse na pauta neste momento político e de outros projetos sobre os quais eu gostaria de argumentar com o autor e com os demais Líderes.

Data	Horário Inicio	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA	6

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Acaterei a sugestão de V.Exa. e espero que nenhum projeto seja votado até que o Presidente chegue para realizarmos essa reunião.

DEPUTADO PAULO TADEU - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, eu gostaria de dizer a V.Exa. que foi publicado hoje no *Correio Braziliense*, no caderno Opinião, na página 5, um artigo do Sr. Luiz Pinguelli Rosa, professor da Universidade Federal do Rio de Janeiro, sobre a privatização e o racionamento de energia elétrica no País, especialmente em Furnas.

Gostaria de solicitar a V.Exa. que pudesse garantir a publicação nos Anais desta Casa deste artigo, porque ele retrata exatamente o que está acontecendo no País hoje. O Brasil ficou mais de cinco anos sem investimentos no setor elétrico. Hoje, o Governo Federal vem com esse argumento de que tem de racionar porque falta água em vários reservatórios do nosso país.

Todos sabemos, pois sou do setor elétrico, que os reservatórios, como diz o professor da Universidade do Rio de Janeiro, foram projetados, para efeito de produção de energia elétrica, para aproximadamente cinco anos. Ou seja, são construídos com a perspectiva de duração de cinco anos. Portanto, o que aconteceu foi falta de investimento do Governo Federal nesse setor.

Data	Horário início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA	7

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Então, eu gostaria de pedir a V.Exa. - até porque a Comissão de Assuntos Sociais já aprovou uma audiência pública sobre o setor energético no Distrito Federal, a qual deverá ser realizada neste primeiro semestre - que pudesse ser publicado nos Anais desta Casa o artigo do Professor Luiz Pinguelli Rosa, que trata exatamente dessa questão.

Como V.Exa. pode verificar, ele diz o seguinte: "Não se pode culpar a escassez de chuvas pela crise energética, pois os reservatórios foram planejados para acumular água por até cinco anos. A culpa é da falta de investimento,"

Solicito novamente a V.Exa. que seja publicado nos Anais da Casa esse artigo, para que, inclusive, possamos mobilizar a Câmara Legislativa a discutir a respeito do setor energético no Distrito Federai.

MATÉRIA A QUE SE REFERE O DEPUTADO PAULO TADEU:

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
		9	

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Furnas

racionamento e privatização

Luiz Pinguelli Rosa

Nos anos 90, o Brasil teve o rnenor crescimento económico das tiltimas décadas do século: 1,7 % ao ano, tendo sido de 7% nos anos 50, 6% nos 60 e 8,8% nos 70, caindo para 3,3% nos 80. Isso significa desemprego, violência e crise social. Há finalmente uma expectativa de retomada do crescimento. Mas a energia elétrica poderá ser um gargalo, pois há urna crise no setor, hoje reconhecido pelo governo ao fazer um plano para restringir o consumo, chamado de racionalização,

O Brasil tem uma matriz energética com invejável componente de energia renovável, como a hidreletricidade — de cujo potencial disponível *só* usa 25% —, o álcool e outras biomassas. Dispõe de energia solar abundante e de energia eólica. Os combustíveis fósseis — carvão, petróleo e gás natural — predominam hoje na matriz energética dos países ricos, mas causam poluição atmosférica e agravam o chamado efeito-estufa, de aquecimento da Terra.

No século XXI deverão ter importância crescente a energia solar; o álcool combustível, o bagaço de cana e outros resíduos, como o lixo urbano, que pode ser uma fonte de energia, complementando os combustíveis fósseis. Estes se tornarão escassos e poderão ser taxados ou submetidos a quoras autorizadas por um órgão ttíultiííitera! para controlar o efeito-estufa. O carvão sobreviverá se as tecnologias de

seqüestro do dióxido de carbono evoluírem. As reservas de urânio, embora menores, poderão servir para os reatores nucleares com tecnologias melhores, como os dos reatores intrinsecamente seguros se o armazenamento do lixo radioativo for equacionado de modo aceitável pela sociedade. O gás natural, hoje muito usado no mundo, fechará o seu ciclo de crescimento e começará à declinar, como o petróleo. Este permanecerá muito importante por cinquenta anos um produto estratégico geopoliticamente controlado, sendo essencial à Petrobras, como instrumento para garantir o abastecimento do país, apesar da abertura às empresas estrangeiras de petróleo. A conservação de energia, e a eficiência energética serão importantes para o desenvolvimento sustentável. Nesse aspecto á racionalização do consumo é correta.

Entretanto, decisões sobre energia estão sendo tomadas pelos executores da política económica, que ignoram os aspectos técnicos e não enxergam dois palmos à frente rio nariz fora do campo monetário. Insistem cm um modelo de privatização que fracassou, tanto aqui como na Califórnia. Privilegiaram-se as termelétricas cujo retorno do capital é mais rápido, deixando ao consumidor o ônus do combustível caro. Furnas vende sua energia para as concessionárias a íi$ 40/MWh, enquanto as termelétricas a gás gerarão a R$ 89/MWh. Se for privatizada, o preço da energia de Furnas vai mais que dobrar pela lógica empresarial de buscar o preço pelo custo

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
		li	

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

marginal. Isso será transferido ao consumidor, que já paga uma das energias mais caras do mundo no setor residencial, atingindo R$ 230/MWh no Rio, ou seja, US$ 110/MWh. Segundo levantamento do Instituto Ilumina, as tarifas residenciais dos estados norte-americanos de Idaho, indiana, Alabama, Geórgia, Flórida, Illinois e Arkansas variam de US$ 51 a US$ 76 por MWh. Na Califórnia, dm crise, é US$ 111/MWh, igual à do Rio, mas é o estado mais rico dos EUA e o salário médio lá e várias vezes maior que o daqui. Em Paris, sede da EDF, estatal controladora da Light, é US$ 73/MWh.

Privatizaram boa parte das empresas elétricas do país, mas o investidor privado estrangeiro se comprometeu a não investiu na expansão, O governo, por intermédio do MME, teve de vir à cena para colocar o plano de construir 49 termelétricas. Mas apenas 15 delas estão em andamento, 13 por iniciativa da Petrobras. Para fazê-las, gasta-se de 2 a 3 anos e os reservatórios das hidrelétricas estão vazios. Ficou difícil operar o sistema. Não se pode culpar a escassez de chuvas, pois eles foram planejados para acumular água até, por cinco anos. A culpa é da falta de investimento. O apagão nacional de março de 1999 foi um aviso de que o risco de déficit ficou insuportável. A privatização paralisou os investimentos das empresas, elétricas estatais que poderiam investir e alavancar recursos, como faz a Petrobras.

A participação privada no setor elétrico deveria ir para sua expansão, para construir e operar novas usinas, para cogeração em maior escala nas indústrias, para geração distribuída usando o gás natural que está sobrando. A solução é, fazer as parcerias, estimular os industriais que têm energia térmica excedente para gerar eletricidade para si e para a rede, estabelecendo regras para que essa energia possa remunerar o produtor.

LUIZ PINGUELLI ROSA É VICE-DIRETOR DA COORDENAÇÃO DE PROGRAMAS DE PÓS-GRADUAÇÃO EM ENGENHARIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência acata a solicitação de V.Exa. e informa que será incluído o referido artigo nos Anais desta Casa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO BENÍCIO TAVARES (PTB. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente, como ainda não há *quorum* suficiente para o início da votação dos itens da pauta, darei uma informação a esta Casa que julgo importante. Trata-se dos portadores de deficiência que, desde 1992, utilizam os ônibus no Distrito Federal de forma gratuita. Havia um problema muito grande com relação às pessoas que vinham do Entorno, principalmente das cidades mais próximas a Brasília, porque não conseguiam utilizar o passe livre, que era destinado exclusivamente ao transporte coletivo no Distrito Federal.

Estivemos com o Ministro dos Transportes e tivemos a notícia de que dentro de pouco tempo estaremos conseguindo o passe gratuito aos portadores de deficiência para os ônibus interestaduais. Com isso, possibilitaremos que muitos companheiros que moram em Águas Lindas, Pedregal, Céu Azul e outras cidades possam se transportar gratuitamente para o Distrito Federai.

Parabenizo o Ministro dos Transportes e toda a sua equipe que está trabalhando nessa área, afirmando que esse serviço será colocado à

disposição de todos os brasileiros através dos Correios e Telégrafos. Dentro de pouco tempo estaremos proporcionando mais esse benefício aos portadores de deficiência.

Sr, Presidente, eu gostaria de saudar o Líder do nosso partido, Deputado César Lacerda, que está fazendo um grandioso trabalho pelo Distrito Federal. A nossa bancada continua unida em prol do Distrito Federal.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Tem a palavra V. Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, solicito a V. Exa. que permita a entrada dos moradores do Condomínio Alto da Boa Vista que ainda se encontram do lado de fora da Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - A Presidência determina à Segurança que permita a entrada dos moradores do Condomínio Alto da Boa Vista na galeria.

Passa-se aos

Comunicados de Líderes.

Com a palavra o Deputado Alírio Neto. (Pausa.)

Com a palavra o Deputado César Lacerda.

DEPUTADO CÉSAR LACERDA (PTB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr, Presidente, agradeço as palavras e o incentivo do grande Presidente do Partido Trabalhista Brasileiro, Deputado Benício Tavares.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 14	10

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Poucos nesta Casa sabem que o Deputado Benício Tavares teve a honra de levantar a taça de ténis em cadeira de rodas. S.Exa. foi premiado como o melhor da América Latina. No próximo ano, nós do PTB estaremos incentivando o Presidente do nosso Partido que, com certeza, trará o título mundial de ténis em cadeira de rodas pelo esforço e pela "tenicidade" de S.Exa.

Faço um alerta principalmente ao Deputado Paulo Tadeu, que respeito muito pelo modo de trabalhar. O Deputado Paulo Tadeu tem abrilhantado esta Casa. S.Exa. raciocina e sabe voltar atrás quando está errado.

Apresentarei, pela última vez nesta Casa, o projeto de lei que trata do pit bull.

Sr. Presidente, hoje, quem assistiu ao *Jornal Hoje*, na *TV Globo,* pôde ver que mais uma criança foi assassinada por um pit bull, e cada vez que eu me lembro que uma criança foi atacada por um desses cães, eu me lembro de V.Exa. e do Governador Roriz, que vetou o projeto. Tenho certeza de que S.Exa. vai reconsiderar o veto ao projeto, porque deve ter se arrependido. Espero que este exemplo digno do cidadão Joaquim Roriz sirva de exemplo para que V.Exa. me ajude na defesa do projeto. Imploro a V.Exa. que me ajude, como o Deputado Paulo Tadeu me ajudou. Existem cáes de grande porte que são inteligentes, alguns são cães de guarda, mas outros são só de ataque, como o pit bull. Essa ajuda é muito importante, porque o *lobby* feito pelo sindicato é o *lobby* da Deputada Eurides Brito; o

sindicato é eleitor da Deputada Eurides Brito e estão vindo para cá em conluio com S.Exa.

Eu gostaria que V.Exa. me ajudasse a proteger as crianças.

Lembro-me de que, há uns quinze dias, eu estava na Ceilândia - não assistindo ao Governo Itinerante, porque ainda não tive tempo de ir lá para isso - e vi um vira-lata pequeno, talvez o único brinquedo que uma criança pobre tinha, sendo levado pela carrocinha. Essa criança não tem dinheiro para pegar três ou quatro ônibus e pagar a taxa no canil público. Por que podemos exterminar o cão do pobre, o cão da criança, e não podemos exterminar o cão assassino?

Deixo esse questionamento a V.Exas.

Agradeço aos Deputados presentes em plenário que puderam ouvir o meu apelo. Por favor, ajudem-me a salvar uma criança. Este é o iema da minha campanha: "Ajudem a salvar a vida de uma criança". Vamos acabar com os pit bulls.

Obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS) - Com a palavra o Deputado Paulo Tadeu.

DEPUTADO PAULO TADEU (PT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Deputado César Lacerda, eu não vou falar sobre os pit bulis agora, mas depois podemos conversar melhor com relação ao projeto de V.Exa.

Sr. Presidente, hoje os partidos da Frente Brasília Popular estiveram próximos à Rodoviária do Plano Piloto fazendo um trabalho de

coleta de assinaturas pela imediata instalação da CPI para investigar a corrupção no Governo Federal.

Sabemos que hoje o Governo Federal está envolvido até o pescoço no mar de lama da corrupção e das falcatruas. Se eu fosse relacionar todas as denúncias contra o Governo Fernando Henrique Cardoso, provavelmente eu ficaria a tarde inteira relatando as inúmeras falcatruas, como a do Sivan, do processo de reeleição, da venda das estatais. O Governo FHC está manchado pela corrupção e pela falcatrua. Por isso estivemos hoje na Rodoviária fazendo a coleta das assinaturas e conversando com a população. Foi um trabalho muito importante, bom de se fazer e ao qual a população está respondendo. Ela quer a CPI no Congresso.

Continuaremos firmes nessa luta em defesa da moralidade e da ética e contra a corrupção. Sem dúvida alguma, a corrupção é a grande responsável pela retirada de milhões e milhões de reais da criança que estuda, do trabalhador ativo e também do que está desempregado. Acredito que a corrupção é fruto de um sistema económico que privilegia o lucro, e esse sistema incentiva o aparecimento de diversas personalidades que muitas vezes recorrem a ela como meio de ficarem ricos.

Gostaria de dizer, Deputada Maninha, Deputado Wasny de Roure e Deputado Chico Floresta, que V. Exas. podem depois fazer um pronunciamento mais pomposo.

A bancada do PT esteve hoje com o Presidente do Superior Tribunal Eleitoral exatamente discutindo o processo de perseguição que a

Justiça eleitoral de Brasília desencadeou contra o ex-Governador Cristovam Buarque. Todos aqui estamos repudiando essa perseguição ao companheiro Cristovam Buarque, Nesse sentido, Sr. Presidente, quero dizer a V.Exa. e aos demais Parlamentares que estaremos firmes, sim, na luta contra a corrupção e pelos direitos políticos do ex-governador Cristovam Buarque, que, neste momento, está sendo vítima de uma política criminosa por parte do Tribunal Eleitoral do Distrito Federal,

Era isso, Sr. Presidente, que eu gostaria de dizer nesta tarde, agradecendo a oportunidade a V.Exa,

(Assume a Presidência o Deputado Gim Argello.)

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Com a palavra o Deputado Renato Rainha.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, primeiramente cumprimento os amigos moradores do Condomínio Alto da Boa Vista. Estive lá por duas vezes e conheço a área e o trabalho que os senhores estão fazendo em defesa do meio ambiente. Todos vocês têm o meu voto e o meu apoio para lutar pela aprovação desse projeto, por unanimidade, aqui no Poder Legislativo. Durante o PDOT trabalhamos para que o condomínio dos senhores estivesse dentro das poligonais das zonas urbanas. Elaboramos, inclusive, uma emenda, da qual fui um dos autores, para colocá-lo como zona urbana. Estamos na luta. Podem contar com o meu trabalho!

Hoje, Sr. Presidente, Sras. e Srs, Deputados, quero me dirigir em especial ao Líder do Governo, Deputado Edimar Pireneus. É um absurdo o

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 18	14

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

que está acontecendo na cidade de Taguatinga. Temos, inclusive, vários moradores daquela cidade aqui.

No balão da entrada de Taguatinga, em uma área verde, o Sr. Administrador Regional de Taguatinga instalou uma feira de artesanatos. Tenho certeza de que nenhum Parlamentar aqui é contra essa feira, mas ela tem de ser feita dentro da legalidade e no local correto, não na entrada da cidade e muito menos na área verde, que é o cartão-postal.

Deputado Edimar Pireneus, espero que V.Exa., como Líder do Governo, não fique na omissão. É preciso que o Governo tome uma providência, porque já fiz aqui várias denúncias e nada aconteceu. Mais de dez barracas destinadas à venda de bebidas e alimentos, naquela feira, já são de alvenaria.

Deputados Gim Argello e João de Deus, que também são de Taguatinga, não sou contra essa feira, que necessita de um local adequado para que os artesãos de nossa cidade possam desenvolver suas atividades. Mas a área verde, na entrada da cidade de Taguatinga, não é o local apropriado.

Estou recebendo visitas de moradores de Taguatinga, tanto em meu gabinete como em minha residência, constantemente. A revolta na cidade é geral com relação a esse problema, e o Governo nada faz para remover os camelos da feira de artesanato daquela área.

Nobre Líder do Governo, Deputado Edimar Pireneus, eu tive informações de que o Sr. Administrador situou a feira naquele local exatamente para ser pressionado e transferi-la para o local destinado ao

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 19	15

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Complexo de Lazer, Cultura e Esporte de Taguatinga - TaguaPark. Nós não aceitaremos isso. A população também não aceitará. Queremos que a feira de artesanato seja imediatamente removida daquele local para uma área adequada. E espero, nobre Líder do Governo, Deputado Edimar Pireneus, que V.Exa. não se omita, porque eu já fiz essa denúncia aqui por diversas vezes, para a Administração Regional, e nada foi feito até agora.

Com relação ao Condomínio Alto da Boa Vista, participei das discussões relativas a ele ainda durante o PDOT. Eu e o Deputado Tadeu Filippelli fomos autores da emenda que deu origem ao art. 81 do PDOT. Tenho, inclusive, o original, manuscrito, no meu gabinete, que garantiu, tanto àquele que construiu quanto ao que não construiu, o mesmo direito para efeito de regularização dos lotes, desde que demonstrado que foi comprado de boa fé, como é o caso dos senhores.

Na discussão do PDOT, também incluímos o Condomínio Alto da Boa Vista dentro das poligonais da zona urbana, permitindo, assim, a regularização com base nas Leis nºs 954 e 992.

Eu não conversei ainda com os amigos do Condomínio Alto da Boa Vista, mas tomo a liberdade de convidar os Srs. Parlamentares a conhecer o Condomínio, *in loco*, e verificar as obras que os moradores estão fazendo para a preservação do ambiente, para captação das águas pluviais, em defesa da ecologia da área. No momento oportuno, falarei mais sobre o assunto. Há pessoas altamente capacitadas orientando os moradores a implantar o Condomínio sem dano ambiental.

Data	Horário Início	Sessão/ Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 2ª	16

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Oradorfa)

Os senhores e as senhoras que aqui estão podem contar com o meu voto, com a minha defesa e com o meu trabalho para a aprovação imediata do Condomínio Alto da Boa Vista.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, a bancada do PT está estranhando a pauta apresentada por V.Exa. para a sessão extraordinária, que deverá ser convocada ao término desta. Há o consenso aqui de que o Colégio de Líderes deveria discutir a pauta e de que projetos polémicos não entrariam nessa discussão. Nessa pauta há, pelo menos, três projetos polémicos sobre os quais não existe acordo. Do nosso ponto de vista, V.Exa. deveria suspender a sessão ordinária para que pudéssemos discutir a pauta e, após acordo, votar tranquilamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Nós suspenderemos a sessão em instantes para acertarmos a pauta rapidamente, nobre Deputada Maninha.

Nobre Deputado Renato Rainha, concordo com V.Exa. com relação às denúncias feitas a respeito da feira na entrada de Taguatinga, que, não estando em um lugar apropriado, enfeia aquela cidade.

V.Exa. está com toda a razão em fazer essa denúncia. Conte comigo! Há tempos fiz essa observação. Hoje fui cercado por feirantes em minha residência e disse-lhes que não faço compromisso com aqueles que

criaram a feira fixa na entrada de nossa cidade. No máximo - como disse o Deputado Edimar Pireneus - tenho como modelo a Feira da Lua, que se instala uma vez por semana naquela localidade.

Concedo a palavra ao Deputado Edimar Pireneus.

DEPUTADO EDIMAR PIRENEUS (PMDB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs, Deputados, imprensa e cidadãos presentes na Casa do Povo, ouvi atentamente a denúncia do Deputado Renato Rainha,

Deputado Renato Rainha, já estive com V.Exa., em outros momentos, discutindo a invasão de terras públicas na proximidade de Taguatinga e na Região Administrativa de Brazlândia. Ao assumir a Liderança do Governo, eu disse que não iríamos, em hipótese alguma, deixar o Sr. Governador Joaquim Roriz assumir a responsabilidade por aquilo que seus Administradores, Secretários e Parlamentares de seu Bloco fizessem em oposição aos interesses da comunidade,

Ouvi atentamente o discurso de V.Exa. e, também, o do Deputado Gim Argello. Como Parlamentar e Líder do Governo, levarei ao Sr. Governador a posição dos Parlamentares desta Casa com relação à decisão do Sr. Administrador de Taguatinga, a quem, nessa hora, não posso poupar, porque, ao defendê-lo, estaria condenando o Sr. Governador nesta Casa. Não estou aqui para defender as ações de Secretários e de Administradores que não estão de acordo com o aspecto político do Governo.

A decisão do Sr. Administrador de Taguatinga é criticada pelo Sr. Governador. Esse Administrador também atuou juntamente com a

Administração de Brazlândia, quando foram cedidos quiosques para pessoas que simplesmente vendiam pinga e até drogas, em pontos perto de escolas e hospitais. E hoje o Governo tem dificuldades para retirá-los.

O Sr. Administrador, ao tomar essa decisão, o fez de maneira errada, particular e oposta à intenção do Sr, Governador, a quem levarei a posição dos Parlamentares desta Casa com relação à feira de Taguatinga. Trarei, também, a V.Exas. a posição do Sr. Governador quanto a essa situação.

Sr. Presidente, todas as questões fundiárias e projetos parlamentares para transformação de áreas, com certeza, não serão votados nesta Casa sem uma posição do Líder do Governo em discussão com os Srs. Parlamentares. Essa é uma questão que queremos trazer à luz das discussões, porque é esta a determinação do Governo: temos de tomar cuidado com a questão fundiária e com o aspecto do património do povo de Brasília e do Brasil. Acredito que esse questionamento será exemplo para todos os Administradores.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Deputado Edimar Pireneus, eu tinha certeza absoluta de que esse seria o posicionamento de V.Exa., sempre muito cuidadoso com as questões de ocupação da terra no Distrito Federal.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 23	19

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Sr. Presidente, existe na pauta de hoje um projeto de decreto legislativo de autoria do Deputado Silvio Linhares para concessão do título de Cidadão Honorário de Brasília ao Senador Jader Barbalho. Peço a V.Exa. e à assessoria do Deputado Silvio Linhares, por quem tenho muito respeito, que solicite a retirada imediata desse projeto da pauta de votação, pois é um absurdo, num momento desses, com tantas denúncias de corrupção envolvendo o Sr. Senador Jader Barbalho, querer conceder-lhe um título de Cidadão Honorário.

Portanto, peço a V.Exa. e à assessoria do nobre Deputado Silvio Linhares que retirem definitivamente esse projeto de votação hoje.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra ao Deputado Rodrigo Rollemberg.

DEPUTADO RODRIGO ROLLEMBERG (PSB. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, prezados amigos aqui presentes nesta tarde, quero comunicar a esta Casa que protocolei uma representação, junto ao Tribunal de Contas do Distrito Federal, solicitando investigações daquele Tribunal a respeito da má utilização das verbas do Fundo de Apoio e Pesquisa no Distrito Federal.

Desde 1982, houve a criação da FAP - Fundação de Apoio e Pesquisa, por meio de uma lei negociada com todos os Parlamentares desta Casa, com o envolvimento da comunidade científica. A criação desse órgão veio para incentivar e financiar a pesquisa no Distrito Federal.

A lei determinava que apenas 5% dos recursos poderiam ser destinados ao pagamento de pessoal ou administração geral daquela instituição, e que todos os outros recursos deveriam ser destinados ao financiamento da pesquisa básica e da pesquisa aplicada, todas elas importantíssimas para construir alternativas para a melhoria da qualidade de vida no Distrito Federal e no Brasil.

Infelizmente, com a incorporação do ICT pela FAP e, conseqüentemente, com a incorporação das atribuições do ICT pela FAP, está havendo o desvirtuamento das ações da Fundação de Apoio e Pesquisa. Pelo orçamento de 2001, 30% dos recursos destinados à FAP serão utilizados para o financiamento da pesquisa. Trinta por cento desses recursos serão utilizados para pagamento de pessoal e administração das instituições, o que é um claro desrespeito à lei de criação da FAP. Foi por isso que protocolamos uma representação no Tribunal de Contas do Distrito Federal solicitando daquela instituição uma investigação e uma abertura de tomada de contas especial, pois acreditamos que a FAP está tendo os seus objetivos desvirtuados, trazendo um enorme prejuízo à comunidade científica do Distrito Federal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Concedo a palavra à Deputada Anilcéia Machado.

DEPUTADA ANILCÉIA MACHADO (PSDB. Como Líder. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, Sra. Deputada, Srs. Deputados, público presente, amigos do Condomínio Alto da Boa Vista, eu não poderia

deixar de ocupar a tribuna, neste momento, para trazer uma proposta de um projeto nosso que consta da pauta e dos projetos que estarão sendo apreciados hoje.

Já ocupamos espaço nesta Casa em diversos momentos, sempre solicitando o empenho e a participação de todos no sentido de buscarmos a efetivação do parcelamento do Condomínio Alto da Boa Vista, parcelamento esse que é do conhecimento de todos os Parlamentares e que vem atendendo, passo a passo, a legislação pertinente a implantação de parcelamento no Distrito Federal.

Foi com base na decisão e no acórdão que o Tribunal de Justiça cassou os efeitos da Lei n° 230 - que delegava poderes ao Executivo local para tratar da matéria - e estabeleceu que não poderia haver delegação de poderes e, sim, a participação da Câmara Legislativa nesse processo. Portanto, cabe a esta Casa apreciar essa matéria, fazendo com que sejam cumpridos os preceitos constitucionais. Foi com base nesse dispositivo que apresentamos um projeto, que consta do Item n° 4 da Ordem do Dia, que trata especificamente da definição dos usos permitidos e dos índices urbanísticos do Setor Habitacional Alto da Boa Vista.

Eu gostaria de fazer referência a uma lei de nossa autoria que criou e denominou os núcleos habitacionais da Região Administrativa de Sobradinho. Esse trabalho foi feito com muita cautela, com muito estudo e com a participação daqueles que se dedicam à questão da regularização dos condomínios. Com todo respeito a todos os que têm se empenhado, foi fundamental a participação do nosso amigo Deputado Odilon Aires, cujo

entendimento é o de que essa matéria vem realmente sendo discutida e já passou por toda tramitação necessária para chegar a ser apreciada nesta Casa. Tanto isso é verdade que já tivemos um projeto do Executivo tramitando aqui, mas ele foi retirado no final do ano passado.

Portanto, faço um apelo aos meus nobres Pares para - na tarde de hoje, após uma discussão - que venhamos a contemplar essas pessoas que têm feito um trabalho árduo e cumprido com o compromisso de não ocuparem os lotes antes de se atender à legislação.

Destaco o síndico Sr. Alberto, os Srs. Janari e Abreu e todos aqueles que integram a comissão e não pouparam tempo para estar nas ante-salas conversando, explicando às autoridades e a cada Deputado qual a real intenção dessas pessoas que adquiriram lotes e não se anteciparam à decisão da lei realizando a ocupação, porque entenderam que a legislação deve estar acima dos interesses e das necessidades de cada um.

Portanto, essa luta vem sendo travada desde 1992 e entendemos que ela deve ter um final feliz. É com essa proposta que queremos contribuir.

Nesse sentido solicito o empenho do nosso colega Deputado Paulo Tadeu, morador de Sobradinho e eleito por ela, que tem conhecimento da matéria e já se debruçou sobre essa questão, estando com a comissão e obtendo todas as informações.

Esse projeto que apresentamos é ainda mais restritivo do que qualquer outro apresentado pelo Executivo. Ele estabelece, como percentual mínimo, 35% de preservação de área para destinação de logradouro e

equipamentos públicos. Portanto, essa exigência nos garante que a pretensão, a intenção daqueles que lá querem morar é de ter uma boa qualidade de vida, é de contar realmente com o que de melhor possa ser oferecido em relação à moradia.

Quero aqui parabenizá-los e agradecer a presença de todos os senhores. Neste momento, esse projeto deixa de ser de nossa autoria e passa a ser uma luta defendida por todos nós, nesta Casa, que temos compromisso com a sociedade, com as causas populares. Sobretudo, precisamos dizer o porquê de estarmos aqui. Nosso dever é o de darmos as respostas necessárias àqueles que obedecem a legislação e fazem questão de cumpri-la. Devemos legislar estabelecendo direitos, mas também mostrando as obrigações de cada um. E os senhores, no cumprimento das suas obrigações, estão realmente dando o exemplo para o Distrito Federal de que um parcelamento deve ser feito mediante programação, planejamento e cumprimento das etapas.

Muito obrigada aos senhores. Estamos juntos para buscarmos o apoio e a compreensão de todos os Deputados a fim de sairmos daqui com essa matéria votada e, conseqüentemente, com os interesses atendidos.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Aviso aos Srs. Parlamentares que, logo após o discurso do Deputado Joáo de Deus, suspenderei a sessão para que possamos conversar no cafezinho. Somente os Parlamentares participarão da reunião.

Com a palavra o Deputado João de Deus.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 28	24

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO JOÃO DE DEUS (PDT. Como Líder. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, público presente, primeiro quero manifestar o meu apoio às pessoas que vieram à Casa do Povo para buscar cidadania, principalmente no que diz respeito à moradia.

Sr. Presidente, quero relatar a todos os presentes a minha ida ao Ministério da Justiça, hoje, ao meio-dia, para, junto com o Governador Roriz e o Deputado Alberto Fraga, conversamos com o Ministro da Justiça no momento em que era lançado o Programa de Segurança Nacional. Naquela ocasião, o Sr. Ministro entregou 121 viaturas para a melhoria da segurança pública do Distrito Federal no que diz respeito ao policiamento ostensivo e ao policiamento investigatório, este último cabendo aos nossos irmãos da polícia civil.

Por isso, Sras. e Srs. Deputados, hoje tivemos a certeza de que estamos caminhando para um desfecho em relação ao aumento dos policiais militares e bombeiros do Distrito Federal. Não o aumento de 28% que V.Exa, Deputado Wasny de Roure, esteve apregoando.

Ontem, as famílias dos militares foram ao encontro do Presidente da Câmara dos Deputados, Deputado Aécio Neves, para solicitar que seja revogada a medida provisória que concedeu o aumento de "araque", de mentirinha aos servidores das Forças Armadas, Na verdade, quem teve o maior aumento foram os oficiais superiores e os generais. Aqueles que realmente trabalham e vivenciam o dia-a-dia da segurança nacional não foram contemplados.

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 29	25

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Por isso, hoje, Deputados Chico Floresta e Renato Rainha, subimos mais um degrau na negociação com o Governo Federal no sentido de que se abram as portas da agenda do Presidente da República, Sr. Fernando Henrique Cardoso, para que S.Exa. possa assinar a nossa lei de vencimentos. Hoje, os policiais e bombeiros estão sem amparo legal para pagamento de diárias, principalmente aqueles que estão fazendo cursos fora do Distrito Federal.

Achei interessante a rima e o trocadilho que as pessoas aqui presentes fizeram com vários Deputados. Escreveram o seguinte para mim: "João, me dê o 'sim', pelo amor de Deus". Como sou João de Deus, garantirei o voto para os senhores. Tenho certeza absoluta de que todos os Deputados que votarem não decepcionarão os senhores.

Deputada Maninha e Deputado Gim Argello, avançamos na questão de adquirir condições de trabalho para os policiais e bombeiros militares do Distrito Federal e avançamos, Deputado Wasny de Roure, nas negociações com o Sr, Ministro da Justiça, quando dissemo-lhe que aqueles que "atiraram" no Congresso Nacional não o fizeram a mando de nenhum Parlamentar. São pessoas que querem atrapalhar as negociações e a Segurança Pública do Distrito Federal.

Temos certeza de que acontecerá a assinatura da nossa lei de vencimentos. Aqueles que saíram para bagunçar, "atirar" e degradar vão ser punidos, com certeza, conforme manda a lei.

Parabenizo as pessoas que aqui estão. Vocês podem contar com o voto do PDT!

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, inicialmente eu gostaria de saudar a população do Alto da Boa Vista e dizer-lhes que este é um assunto que temos trabalhado com a nossa assessoria. Cumprimento a Deputada Anilcéia Machado pela capacidade política de apresentar projeto sobre essa matéria. Ontem, inclusive, S.Exa. nos informou sobre o conteúdo do seu projeto.

Sr. Presidente, peço a atenção de V.Exa. com relação ao Item n° 9 da pauta, projeto de lei de autoria do nobre Deputado Silvio Linhares sobre a questão da coleta de lixo, tendo em vista que já foi pedido o seu apensamento a um projeto de lei de minha autoria que trata de matéria semelhante. Este projeto já passou por todas as comissões e está, portanto, apto para ser votado. Entendo que a proposição do Deputado Silvio Linhares aperfeiçoa um dos capítulos do projeto de minha autoria, especificamente o que trata do lixo hospitalar. Portanto, deixo registrado que não sou contra esse projeto, mas eu gostaria de preservar a autoria do projeto de lei que trata de toda a matéria da coleta de lixo no Distrito Federal.

Sr. Presidente, solicito a compreensão de V.Exa. para deferir o pedido que fizemos ontem sobre a outorga de título de Cidadão Honorário de Brasília a duas personalidades - sabemos que a cada personalidade foi

dirigido um título de Cidadão Honorário de Brasília - pois não terei essa oportunidade na próxima rodada, tendo em vista termos solicitado dois títulos e o fato de que a outorga ocorrerá em cerimónia conjunta, para duas personalidades homenageadas: o Exmo, Sr. Presidente do Tribunal Regional Federal e o Sr. Juiz Federai Antônio Prudente, que tem dado grande contribuição, sobretudo, à questão dos produtos agrotóxicos que prejudicam a saúde humana.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Sr. Presidente, foi feito um questionamento pelo Deputado Renato Rainha acerca do pagamento do PSS e eu gostaria, na qualidade de Primeira Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, de ler um comunicado da Mesa Diretora a todos os servidores desta Casa.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Solicito à Exma. Sra. Primeira Secretária da Câmara Legislativa do Distrito Federal, Deputada Maninha, que proceda à leitura do referido comunicado da Mesa Diretora.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, Sras. e Srs. Deputados, Srs. servidores, Deputado Renato Rainha, que tem, por diversas vezes, solicitado esclarecimentos sobre esse assunto, quero dizer que é com muita satisfação que a Primeira Secretaria da Câmara Legislativa do Distrito Federal comunica a todos os Parlamentares e aos servidores que a Mesa

Data	Horário Início	Sessão / Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 32	28

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

Diretora aprovou, por unanimidade, o pagamento e a devolução da retenção do Plano de Seguridade Social descontado a mais no período entre 1993 e 1998.

A devolução de que trata o referido ato, Srs. Deputados e servidores, será feita mensalmente, condicionada, evidentemente, às disponibilidades financeiras, que a Câmara já possui. É apenas uma adequação mensal do montante da retenção mensal, do que se recolheu a mais de PSS, garantindo, dessa forma, que todos os servidores e Parlamentares alcançados pelos descontos indevidos
tenham de volta os seus recursos.

Esse é um ato administrativo. O Tribunal de Contas do Distrito Federal adotou essa resolução e a Câmara Legislativa adotou a mesma sistemática para não ferir a Lei de Responsabilidade Fiscal.

Elogio todos os membros da Mesa Diretora, bem como os servidores que nos ajudaram a resolver essa questão, permitindo a devolução da cobrança indevida feita do PSS a todos os servidores desta Casa.

Sr. Presidente, este é o comunicado que todos os servidores aguardavam ansiosamente.

DEPUTADO RENATO RAINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

Data	Horário Início	Sessão/Reunião	Quarto
29 /03/ 01	15h20min	ORDINÁRIA 33	29

Taquígrafo(a)	Revisor(a)	Orador(a)

DEPUTADO RENATO RAINHA (PL. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, parabenizo a nobre Deputada Maninha e a Mesa Diretora pelas atitudes tomadas. Eu gostaria de pedir atenção especial de V.Exa. e da Deputada Maninha com relação a uma denúncia de descaso público na área de Saúde que trago a esta Casa.

Eu estou com um amigo no meu gabinete - um delegado aposentado da polícia - que está quase entrando em estado de pré-coma e precisa fazer uma hemodiálise, pois tem uma doença crónica nos rins. Eu liguei para todos os hospitais de Brasília e fui informado de que existem pacientes entrando em estado de coma e não há nenhum hospital em condições de fazer uma hemodiálise no Distrito Federal, nem na rede particular nem na rede pública.

Eu gostaria que essa informação fosse levada ao Secretário de Saúde para que essa carência seja suprida imediatamente. Existem pessoas em estado de pré-coma e podem perder a vida se nada for feito. Sr. Presidente, não se pode deixar esse problema para amanhã. É preciso sanar esse problema imediatamente.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Deputado Renato Rainha, tomaremos todas as providências.

DEPUTADA MANINHA - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADA MANINHA (PT. Sem revisão da oradora.) - Deputado Renato Rainha, antes de sair da Secretaria de Saúde, um dos

atos de que mais tratamos com cuidado foi a assinatura dos convénios para resolver essa questão. Oriento V.Exa. - caso não se resolva esse problema na Secretaria de Saúde - a procurar o Pró-Vida, órgão do Ministério Público. Quando náo há vaga na rede pública, esse órgão trata de fazer a internação em hospital privado. Essa é uma das iniciativas que V.Exa. pode tomar.

PRESIDENTE (DEPUTADO G1M ARGELLO) - Deputado Renato Rainha, nós estamos entrando em contato com o Secretário de Saúde para que esse assunto seja resolvido imediatamente.

DEPUTADO WASNY DE ROURE - Sr. Presidente, solicito o uso da palavra.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Tem a palavra V.Exa.

DEPUTADO WASNY DE ROURE (PT. Sem revisão do orador.) - Sr. Presidente, aproveito este momento de discussão sobre a gravidade da deterioração da qualidade do serviço de Saúde para trazer outra denúncia: a tentativa do Governo do Distrito Federal, por meio da Secretaria de Saúde, de desativar o COAS, programa implantado na gestão anterior para identificar os possíveis portadores do vírus HIV. A unidade do COAS situa-se na Rodoviária.

Esse programa é um indicativo basilar para identificarmos os possíveis portadores do vírus HIV e para destinar a medicação adequada e, consequentemente, prolongar as vidas de alguns pacientes. Temos de repudiar a decisão de desativar essa unidade, dada sua importância e relevância para a vida pública de Brasília.

Sr. Presidente, o Ministério Público já foi informado dessa atitude inconsequente do Governo que só vem prejudicar a população do Distrito Federal.

Muito obrigado.

PRESIDENTE (DEPUTADO GIM ARGELLO) - Obrigado, Deputado Wasny de Roure.

Declaro encerrada a presente sessão.

(Levanta-se a sessão às 16h29min.)